

AVENÇA

# A REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Sede em Figueiró dos Vinhos

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração

Empresa A REGENERAÇÃO

FIGUEIRO DOS VINHOS

## ELEIÇÕES DAS

## JUNTAS DE FREGUESIA

Conforme edital publicado neste jornal, vão realizar-se no próximo Domingo 10 do corrente as eleições das Juntas de Freguesia do nosso Concelho

Dada a importância de que se revestem estas eleições, que devem recair nos chamados homens bons, nenhum eleitor do concelho, deve faltar à chamada no próximo Domingo dia dez, na sede das freguesias.

As listas apresentadas devem merecer o apoio geral, pois elas foram elaboradas de acordo com os elementos mais representativos do Estado Novo, no nosso concelho.

Votar, é um dever a que nenhum eleitor deve esquivar-se, principalmente, na época presente em que estão

definidos os campos: dum lado a massa conservadora, que tem por lema a família, a ordem e a civilização cristã, do outro os sem ordem, os internacionalistas e que perderam a noção da Família e da Pátria.

O concelho de Figueiró dos Vinhos, sob este ponto de vista, está esclarecido, por isso não receamos as eleições, elas hão-de recair nos chamados homens bons das nossas freguesias. E confiantes, vamos para as eleições sem receio de espécie alguma.

Lista dos individuos apresentados pelas comissões paroquiais para as eleições das Juntas de Freguesia do nosso Concelho

Aguda	Arega	Campêlo	Figueiró dos Vinhos
Efectivos	Efectivos	Efectivos	Efectivos
Adelino José Lopes	José Gonçalves Ramos J. <sup>or</sup>	Joaquim Simões	Sebastião Fernandes
Abilio Jorge	João Martins Mano	Joaquim Lourenço de Campos	Manuel Lourenço Gomes dos Santos
José Jorge Carreira	Pedro Antunes	Abilio Simões Ladeira	Acúrcio Rodrigues Portela
Substitutos	Substitutos	Substitutos	Substitutos
Adelino Simões Raposo	António Lopes	João dos Reis Morais	João Pedro Godinho e Cunha
Joaquim Lopes	Sebastião Morais	Servolo Simões Pereira	João dos Santos Abreu
José Marques	João Henriques dos Santos	Manuel Domingos Rosa	Augusto do Carmo Afonso

## MESAS ELEITORAIS

Aguda	Arega	Campêlo	Figueiró dos Vinhos
Presidente	Presidente	Presidente	Presidente
Polibio Fernandes das Neves	Eugénio Pereira Nunes Lacerda	Joaquim Lourenço de Campos	João António Semedo
Substituto	Substituto	Substituto	Substituto
Abilio Mendes	Manuel Marques Junior	Emidio dos Santos Matos	António Antunes Amaro

# NOTÍCIAS DE COIMBRA

## Praia Artificial

No passado dia 26 realizou-se na Praia Artificial do Mondego uma festa nautica, tendo havido disputa de taças. A tarde, bem calmosa, convidou os comimbricenses a descerem lá abaixo, ao rio e a tomarem o fresquinho da beira rio, qual brisa marítima!... Muita gente, bastante de fora, música, dança, nataçao, etc... e o flirt não esquecendo. Um quadro da natureza, mas vivo, a vida alegre e satisfeita assentou arraiais, lá em baixo, na Praia, no dia 26.

## Tarde desportiva

Promovida pelo jornal «A Voz Desportiva», teve lugar, no Campo do Arnado, pelas 14 horas do dia 26, domingo último, uma tarde desportiva: corridas pedestres, saltos em altura, etc... em benefício da simpática obra do ex.º Comandante da P. S. P., sr. Capitão Sérgio Vieira, sita no Pátio da Inquisição e que Coimbra inteira vê com bons olhos, aplaudindo a ideia e ajudando-a, — a «Casa dos Pobres». Registou, também, uma enchente atendendo ao significado da festa e ao altruísmo da sua ideia.

## Visitas

— Cumprimentámos e abraçámos nesta cidade o ex.mo sr. Joaquim de Matos Pinto, conceituado comerciante nessa praça e correspondente do «Diário de Coimbra», nessa vila.

— Vimos, de passagem, a ex.ma sr.ª dr.ª Maria Correia de Frias, digníssima Farmaceutica nessa vila.

— Cumprimentámos o ex.mo sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão que se fazia acompanhar de sua gentil Filhinha;

— Cumprimentámos, também a gentil menina Alexandrina de Paiva Guimarães.

Que todos tenham levado da nossa terra, desta mágica Coimbra, as melhores recordações ou que, ao avivá-las se sintam ainda estudante, são os nossos votos.

## Tempo

Continua, nesta Cidade, um tempo muito irregular e por isso, bastante doentio: pela manhã e à noite frio e de dia calor em demasia. Parece que estamos no deserto, mas não... estamos na risonha «Lusa-Atenas»

## Futebol

No próximo domingo, dia 3 inaugura-se a nova época de futebol, realizando-se pelas 15 horas no Campo de Santa Cruz, o encontro entre as categorias de honra da Associação Académica (A. A.) e União de Coimbra.

O encontro está despertando grande interesse em virtude da categoria dos adversários, a luta vai ser renhida, mas estamos convencidos que a A. A. saberá impor a sua superioridade. Os preços são populares.

## Aulas à porta!

As férias estão a acabar: as aulas abrem em breve e, estudantes de Figueiró, preparai-vos para marchar, arranjai as malas, trazei os livros, dizai os adeus sempre chorosos e lacrimosos, mas, rapazes, vinde de peito feito para enfrentar e dar combate ao novo ano escolar que vai começar.

Coimbra receber-vos-há de bra-

## Tulio Victorino

De visita ao nosso Director esteve nesta vila, na próxima passada quinta-feira, o sr. Tulio Victorino, ilustre pintor de arte.

## Hora de inverno

Hoje às 0 horas os relógios atrasam uma hora, ficando a vigorar a chamada hora de inverno.

## Antonio M. Nunes

Reabre hoje o seu consultório de dentista nesta vila este nosso amigo, que tenciona demorar-se até ao fim do ano. Que seja bem sucedido são os nossos desejos.

## ANUNCIO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(3.ª praça)

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 12 horas à porta do tribunal judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vai à terceira e última praça para ser arrematado por qualquer preço oferecido o imóvel abaixo discriminado, penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra João Lopes, residente no lugar do Camêlo Fundeiro, freguesia de Castanheira de Pera desta comarca.

## IMÓVEL

Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sita ao Porto do Camêlo, freguesia do Central.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Figueiró dos Vinhos 20 de Setembro de 1937

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

ços abertos. O combate vai começar, é certo, mas... estudando ganhá-lo emos. E depois, um ano após outro, deixamos Coimbra a eterna noite dos estudandes, a feiticeira de todos nós. Depois partimos para a vida... e Ela fica, mas vai conosco.

As férias estão a acabar; as aulas estão à porta.

## Choque de electricos,

Hontem, pelas 23 horas e 30 minutos, o carro n.º 5, da carreira da Cumiada, guiado pelo guarda-freio José Simões Matos, Sordemão, desbarrou e foi chocar violentamente com o «electrico», n.º 7, conduzido por Augusto Ferreira. O choque deu-se a meio da Avenida Sá da Bandeira, mesmo em frente do edificio da Associação Comercial e Industrial

Os prejuizos são avultados e do choque saíram feridos os srs. Manuel Simões da Silva Rosa, de 70 anos, proprietário, morador no Bairro Silva Rosa, Antonio Rendilho de 26 anos, bombeiro municipal, morador no Arco Pinto e o condutor Francisco Ferreira, de 38 anos, da Portela do Mondego. Depois de pensados no Banco dos Hospitais da Universidade, recolheram a casa. Como dissémos, os carros sofreram grandes avarias e os prejuizos sobem a 10 contos.

Coimbra, 29

Rupacar

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão à primeira praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado os imóveis abaixo discriminados penhorados a Anibal Quaresma Bruno ou a Anibal Lopes Bruno, casado, residente nesta vila, nas execuções que lhe move o Ministério Publico, nesta comarca e a Fazenda Nacional, e a saber:

1.º—O direito e acção a uma oitava parte duma casa coberta de telha com quintal e seus logradouros, sita nesta vila, vai á praça no valor de 2 000\$00

2.º—O direito e acção a um doze avos de uma terra de sementeira de rega com oliveiras, sita na Ribeira de S. Pedro, vai á praça no valor de 485\$80

Pelo presente são citados todos os credores incertos e bem assim todas as pessoas que se julgarem com direito aos referidos predios a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Julho de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção

José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

## Vendem-se

Dois vasilhas uma de 95 e outra de 60 almudes e também prancha de castanho seca, tanto para fundagem como para construção e aduela de sete palmos. Augusto do Carmo Afonso 6-3

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

(3.ª Praça)

Faz se saber que no dia 3 de Outubro próximo pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta Comarca, sito ao Convento do Carmo, desta vila, vão à terceira e ultima praça sem valor para serem arrematados os imóveis abaixo discriminados penhorados nos autos de execução que a Fazenda Nacional move a Izabel Henriques do Vale, viuva, residente na vila de Castanheira de Pera, desta comarca.

1.º — Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, limite do lugar do Fontão, freguesia de Castanheira de Pera.

2.º—Um talho de terra de sementeira sito ao Chouso, dito limite e freguesia.

3.º — Metade dum poisio com um castanheiro seco e três pinheiros sito ao Vale da Vinha, dito limite e freguesia.

4.º— Um terreno com um so-

## Anuncio

COMARCA DE IGUEIRO DOS VINHOS

1.ª praça

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo pelas 12 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à 1.ª praça para serem arrematados por qualquer preço além do indicado o direito e acção abaixo discriminado, penhorado nos autos de carta percatória emanada da 6.ª vara de Lisboa e extraída da execução que o Ministério Público move contra Anibal Quaresma Bruno, desta vila, a saber:

O direito e acção a uma oitava parte duma casa coberta de telhado com quintal e seus logradouros, sita na Travessa da Fonte, desta vila. Vai á praça no valor de 2.000\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e bem assim as pessoas que se julgarem com direito ao referido prédio a virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 22 de Julho de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção

José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito

Bravo Serra

## Vende-se

BILHAR com todos os PARTENCES, tabelas novas, em bom estado de conservação e de boa marca.

Nesta redacção se diz 6-2

breiro sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia.

5.º—Um terreno de carvalhas, sito ao Curral Novo, dito limite e freguesia.

6.º—Um terreno de poisio que foi soute de castanheiros sito á Cavada da Portela da Bretta, dito limite e freguesia.

7.º — Um soute com três castanheiros sito á Corga da Cerejeira, dito limite e freguesia.

8.º—Um poisio com um castanheiro e mato sito ao Covão da Espicha, dito limite e freguesia.

9.º— Um poisio de mato com um carvalho, sito á Cavada Velha, dito limite e freguesia.

10.º — Um terreno de poisio com um sobreiro sito á Cavadinha, dito limite e freguesia.

11.º — Um terreno de poisio com mato sito aos Vales, dito limite e freguesia.

12.º — Dezassete dezoito avos de um talho de terra de sementeira sito ao Ameal, freguesia de Castanheira de Pera.

13.º — Um terreno de poisio que foi soute de castanheiros, sito á Fonte da Prata, limite do lugar de Ameal, freguesia de Castanheira de Pera.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e todas as pessoas que se julgarem com direito aos referidos prédios a

## EDITAL

Eleições das Juntas de freguesia

Manuel Simões Barreiros, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos:

Faço saber que, no uso da competência que me confere o § 1.º do art. 34.º do Decreto-lei n.º 27.995, de 27 de Agosto ultimo, designo o dia 10 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia deste Concelho, pelos chefes de familia inscritos nos respectivos cadastros e relações suplementares, nos locais e horas a indicar, oportunamente e nos termos do disposto no Atr. 37 do citado Decreto-lei, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Eu, Armando Carvalho Encarnação, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevi.

Paços do Concelho, 23 de Setembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa

Manuel Simões Barreiros

## Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

3.ª praça

Faz-se saber que no dia 3 de Outubro próximo, pelas 12 horas, à porta do tribunal judicial desta comarca, sito ao Convento do Carmo desta vila, vão à terceira e última praça para serem arrematados por qualquer preço oferecido os imóveis abaixo discriminados penhorados na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra Artur Fernandes, residente no lugar da Moita, freguesia de Castanheira de Pera, desta comarca:

1) Uma testada de mato com pinhal novo sita ao Poço do Vermelho, limites do lugar do Covão da Carreira, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

2) Uma sorte de terra de seca com oliveiras, sita ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar, dita freguesia e concelho.

3) Uma sorte de terra de sementeira de rega também sita no Covão da Carreira, mesmo limite, freguesia e concelho.

4) Uma outra sorte de terra de sementeira de rega sita no mesmo lugar, limite, freguesia e concelho.

5) Uma sorte de poisio com oliveiras sita ao Covão da Carreira, limites do mesmo lugar.

6) O direito e acção a uma sexta parte duma casa de habitação, sita ao Covão da Carreira.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim os comproprietários do prédio indicado sob o numero seis, estes para usarem do direito de opção, querendo, no acto da praça marcada.

Figueiró dos Vinhos 20 de Setembro de 1937.

O chefe da 2.ª secção Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

virem deduzi-lo nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Setembro de 1937.

O chefe interino da 1.ª secção

José Brito Telhada

Verifiquei a exactidão

O Juiz de direito Bravo Serra

# Escola Secundaria

## DA Câmara Municipal DE FIGUEIRO' DOS VINHOS

### CURSOS: Cursos dos Liceus do 1.º a 6.º ano (1.º e 2.º ciclo) e habilitação para o exame de admissão aos Liceus

Professores e Director escrupulosamente escolhidos e nomeados pela Câmara Municipal

Os alunos deste Colégio estão isentos por lei do pagamento de registo de matrícula nos liceus e do pagamento das despesas feitas pelo Director ou outro professor que os acompanhe ao Liceu, onde tenham de fazer exame, as quais correm por conta da Câmara, proprietária do referido colégio

O Director do Colégio, ou a Câmara Municipal, ecarrega-se do alojamento e pensão dos alunos de fora, de um e outro sexo, em casas da máxima respeitabilidade e a preços módicos

### EXPEDIENTE

Pede-se a todos os nossos estimados assinantes que têm o pagamento de sua assinatura em atraso, o favor de no-la vir satisfazer ou mandar.

Como são grandes os encargos que temos para pôr em circulação este nosso jornal, ainda mais dispendioso se nos torna, obrigando-nos a enviar avisos pelo correio.

Esperamos, pois, a obsequiosa atenção dos nossos assinantes para este apêlo e que são todos aqueles a quem não podemos fazer cobrança pelo correio.

**Fábrica de Pão de Ló**  
de  
**Santo António dos Milagres**  
de  
**Figueiró dos Vinhos**

Reabriu este acreditado estabelecimento industrial, continuando a fabricar as suas especialidades de: Pão de Ló, Bolos de Casamento, Cavacas, Nunca esquecidos, Biscoitos de manteiga, Queijinhos do Cen, Castanhas doces, etc., etc.  
Recebem-se encomendas que serão prontamente executadas.

**PROPRIEDADES**  
Vendem-se no Outão, freguesia da Graça: umas testadas de mato; terra de pinheiros e terras de rega.  
Quem pretender, dirija-se a Adelaide Coelho, nesta vila de Figueiró dos Vinhos. 5-5



## "A Regeneração,"

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros . . . . . 6\$00

" " " 48 " . . . . . 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros! . . . . . 10\$00

" " " 48 " . . . . . 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros . . . . . 15\$00

" " " 48 " . . . . . 30\$00

Pagamento adiantado



### CONSULTORIO DENTARIO

**A. MARTINS NUNES**  
DOENÇAS DA BOCA E DENTES :- DENTES ARTIFICIAIS

Consultas aos Sábados das 16 horas em diante e aos Domingos até ao meio dia

Praça **JOSÉ MALHOA**  
**Figueiró dos Vinhos**

Consultório em Coimbra na Rua Ferreira Borges, n.º 8

### Tudo a preços das Fabricas

Sempre novidades, tanto em artigos de inverno como para verão, e aonde os Ex.ªs fregueses encontram sempre a ultima moda em todos os artigos.  
Calçado para homem e senhora. Quem quer pôr um bom chale de merino e de lã dos Pirineus, deve-o comprar no Gustavo Coelho Godet. Perfumes Naly e Taipas  
**Figueiró dos Vinhos**

**Joaquim J. Fernandes**  
Medico Municipal  
Clínica geral  
Doenças das crianças  
Figueiró dos Vinhos

**Ilisses António da Conceição**  
Rua Almirante Reis  
**POMBAL**

Ferro em barra e em chapa, de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.  
**CAL HYDRAULICA**  
Agente e depositário do **CIMENTO LIZ**  
nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 24-21  
**Preços da Fábrica**

**FARMACIA CORRÊA**  
Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.  
Esterelisação de pensos, emplas e sóros  
Produtos especialisados:  
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-  
mada de salicilato composta  
**Largo de Praça**  
**FIGUEIRO' DOS VINHOS**

**Carreira de Camionetes**  
ENTRE  
**Castanheira de Pêra**  
e Lisboa  
DE  
**BARREIROS & PINAZ**  
**Garage NAVARRO**  
Rua da Palma — **Lisboa**

**Maçãs de D. Maria**  
**A. J. ALVES**  
Carreira Diária de Camionetes entre  
**Maçãs e Coimbra**  
(Excepto aos domingos, dias 25 de Dezembro, 1 de Janeiro e dias de Entrudo)

**AUTOMOVEL DE ALUGUER**  
**Horário e Itinerário**

Maçãs . . . . .	Partida 6,55	Coimbra . . . . .	Partida 16,30
Barqueiro . . . . .	" 7,15	Pastor . . . . .	" 17,40
Chão de Couce . . . . .	" 7,30	Pontão . . . . .	" 18,10
Pontão . . . . .	" 7,55	Chão de Couce . . . . .	" 18,30
Pastor . . . . .	" 8,15	Barqueiro . . . . .	" 18,50
Coimbra . . . . .	Chegada 9,30	Maçãs . . . . .	Chegada 19,05

Desde 16 de Maio a 30 de Setembro a saída  
: : : : de Coimbra é às 17 hora : : : : 24-8

Paragem em Coimbra, na Auto-Garage, junto à Estação Nova do C. de Ferro — **Telefone 701**

**Vida de Cristo, segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emmerich.**  
Encontram-se em distribuição o fasciculo n.º 5, desta não só interessante como instrutiva obra. O presente numero é consagrado, na máxima parte, aos episódios emocionantes, ocorridos em Jerusalém durante as solenidades da 1.ª Páscoa, como foram a exepulção dos vendilhões no Templo, entrevista com Nocodemos e, finalmente, as 1.ª perseguições movidas contra o salvador.

**Vende**  
**Gustavo Coelho Godet**  
**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**Porcos de Raça Inglesa Puros**  
Para vender a desmama e entrega imediata, tem José Alves Corrêa, Fraixéal, Ferreira do Zézere.  
Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Anibal Herdade — Aldela de Ana de Aviz 5-5

**GÊLO**  
VENDE-SE qualquer quantidade na Misericórdia de Castanheira de Pêra

Salazar visto pelos revolucionários de 28 de Maio

(Conclusão)

Veem depois no livro de Oscar Paxeco, outros depoimentos, outras afirmações todas elas no sentido de consagrar Salazar como Homem que, de facto salvou a Revolução.

Assim, diz o sr. coronel Mousinho de Albuquerque que foi o comandante do destacamento de Sacavem nas primeiras horas da Ditadura.

—O sr. dr. Salazar surgiu na Presidência do Conselho quando a sua acção ali era mais necessária quando o País já conhecia a sua obra de ministro das Finanças e sabia que podia confiar, plenamente nele, como orientador da política do Governo.

El, nem o Exército, nem a Nação têm de arrependê-lo de ter entregue os seus destinos nas mãos de tão eminente homem publico porque o sr. dr. Oliveira Salazar tem sabido realizar a mais notável e patriótica obra de que pode orgulhar-se um homem de Estado.

A maneira como S. Ex.ª tem prestigiado o nome de Portugal no estrangeiro, impondo-nos à consideração do mundo, como tem resolvido sábiamente os muitos problemas que asoberbavam a vida interna da Nação, impõe-o à definitiva consideração e ao respeito de todos os portugueses.

Com Carmona e Salazar, os dois homens necessários que se completam podemos todos estar certos e seguros que a Revolução que eles salvaram da *débacle* não se perderá e o Exército poderá ter sempre o patriótico orgulho de ter arrancado em 28 de Maio

Luiz Charters de Azevedo, outro nome a quem a Revolução muito deve, declarou:

—Deus queira que a acção do dr. Salazar que pôde, até hoje dar continuidade à Revolução salvando-a, de facto, não venha nunca a ser vítima da arremetida das intrigas que, me parece, desde o dia 29 de Maio de 1926 ainda não deixaram de constituir um perigo constante para a obra que à custa de tantos sacrifícios foi possível realizar, com a agravante de que o perigo hoje, é bem maior, porque se situa no terreno internacional, onde não descansam os que à viva-força e com intuitos mais ou menos conhecidos pretendem esquecer a nossa querida e velha aliada—a Inglaterra.

Também o major Bacelar um dos militares que mais contribuiu para o advento do 28 de Maio afirmou:

—Estou, absolutamente convencido de que se Salazar não tivesse surgido, tudo se teria perdido e nós os que fizemos a Revolução já bastantes vezes teríamos curtido dissabores sem conta, vendo todo o nosso patriótico esforço completamente inutilizado.

—Pensa então que Salazar foi bem o homem que salvou a Revolução? — interrompeu o jornalista.

—Mais do que isso, que a salvou e que a defende.

Sem o seu perfeito sentido de governar nós não gozaríamos, hoje, a situação privilegiada que gozamos no conceito interacional. O Estado Novo não teria realizado a grande obra que a todos deve orgulhar.

E nós, os que desde sempre nos batemos por um Portugal melhor, em luta aberta e franca contra a Demagogia, não teríamos no governo um homem que, como ele, talvez porque possui todas as qualidades do autentico Chefe, atende extraor-

AGUA MOLE

Os animais

Segundo nos instrue o erudito espanhol Frei Bento Jerónimo Feijóo, São João Crisóstomo não só não tinha por indigna a misericórdia para com os animais como a recomendava como própria de todo o homem virtuoso.

O auctor citado ainda acrescenta: «São João Crisóstomo era dotado de uma valentia sumamente heroica e de uma grandeza de ânimo incomparável.»

Da onde o erudito conclui, e muito bem, que a ternura e a compaixão—duas virtudes que muitas vezes se confundem, na sua expressão, uma com a outra—não são apanágio dos espíritos e dos corpos fracos ou débeis, como certos brutamontes querem fazer crêr, de resto sem necessidade nenhuma. O que a muitos homens illustres... e bondosos se afigura provado, é que a cobardia é um atributo peculiar aos cruéis e aos insensíveis. De que valentia não deram prova criaturas que sofreram indísiveis torturas, como não seriam capazes de sofrer tantos desses robustos homensarrões para quem a bondade é uma pieguice senão uma parvoíce. E contudo, porque eram dotadas, aquelas pessoas, de um ânimo forte, sofreram, e outros sofrem ainda acerbas dores físicas de considerável potencial.

Em geral amam-se os animais menos por eles que por serem boas as criaturas que os amam. E o que se diz dos animais diz-se de mil outros objectos por igual estimáveis, e tão estimáveis que nós, as outras criaturas compadecidas, mal sabemos como, sem eles, se poderia viver satisfatoriamente.

Luiz Leitão

dinariamente aos serviços prestados. Ele é sempre o primeiro a pôr-se ao nosso lado, quando, porventura, os nossos justos direitos ou interesses estão em jogo. E creio bem que ele é a pessoa que melhor interesse põe na preocupação de que não sejam esquecidos os serviços prestados pelos que se bateram.

E também sobremodo significativa a resposta do dr. Manuel Murias à pergunta feita pelo autor de «Os que arrancaram em 28 de Maio», sobre o que pensava que teria acontecido á Revolução de Salazar não tivesse aparecido:

—Sabe-se lá! Uns, aqueles que tinham responsabilidades na Revolução, se forem sinceros, hão-de confessar que nos fins de 1927 todos apelavam para Salazar como quem apela para um para-raios.

E depois a sério.

—A Revolução definiu-se com Salazar. Quero dizer—e Revolução foi definida por Salazar... Vimos isso, sentimo-lo, no di curso da posse: daí por diante ainda o sentimos melhor e compreendemos.

De então para cá, quando Salazar fala ou realiza todos nós confessamos que era isso mesmo o que nós pensávamos. Por isso o julgámo-lo que era fácil, afinal, o que se fez. Fácil—não digo que não porque a gente é boa e pode levar-se para as melhores realizações. O que se pode, em todo o caso dizer é que, apesar de facilíma nos seus métodos e nos seus objectivos, a obra de Salazar ninguém a fez antes nem creio que haja aí quem fosse capaz de a fazer agora (A pesar de andarmos na escola de Salazar e de muito que se aprendeu).

O engenheiro José Luiz Supico, por sua vez afirmou:

—Salazar, quanto a mim, veio dar continuidade à obra da Revolução, veio realizar as aspirações

CARTEIRA

De visita a sua família, esteve nesta vila acompanhado de sua ex.ª Esposa o ex.º sr. dr. Manuel José de Carvalho Fernandes Costa, Delegado do Procurador da República em Arganil.

—De visita a seus pais encontra-se nesta vila, acompanhado de sua ex.ª Esposa e interessante filho, o ex.º sr. Alvaro Gragêra de Paula Abreu.

—Em casa de seu irmão, o sr. Joaquim Estevão Rodrigues, conceituado comerciante nesta vila, encontra-se de visita o sr. Cândido Estevão Rodrigues, de Lisboa.

—Depois de terem feito o seu passeio de veraneio, regressaram já a esta vila, acompanhados de suas ex.ªs. Famílias, os srs dr. Joaquim José Fernandes, Gustavo Coelho Godet e Joaquim José da Conceição Júnior.

—Acompanhado de sua ex.ª Esposa e filhos, encontra-se nesta vila, de visita a sua ex.ª família, o sr. dr. Eduardo Caetano Nunes, advogado e notário em Lisboa.

—Com sua ex.ª Esposa e filho esteve nesta vila, de passagem para Campêlo, o sr. Artur Martinho Simões, chefe da repartição, do Ministério do Interior.

—Depois de gozar a sua licença, embarcou de novo para Lourenço Marques, o sr. Artur Quaresma Nunes. Desejamos-lhe boa viagem e agradecemos as suas despedidas.

—De passagem, cumprimentamos nesta vila os nossos amigos srs. dr. Anibal Correia e dr. Abílio da Conceição Rodrigues.

—Depois de ter gozado as suas férias, regressou a Torres Vedras o nosso amigo e distinto colaborador, sr. José Rodrigues Dias.

—Vindo do Príncipe, encontra-se em Aguda, o Sr. Alberto Simões,

nacionais que fizeram com que o País em peso arrancasse em 28 de Maio contra o Partido Democrático. Sem Salazar a Revolução de 28 de Maio ter-se-ia perdido. Tudo se teria esboroadado. Ele foi o homem necessário que chegou no momento preciso.»

Por último o dr. Alberto Cruz acentua:

—Felizmente, graças ao sr. General Carmona, graças a Salazar, a Revolução salvou-se. E aquele espírito abnegado de isenção e amor patriótico que animou os rapazes de Braga, que animou Gomes da Costa pôde ser o mesmo que abriu novos e melhores horizontes à nossa terra hoje confiada à inteligência e ao interesse do estadista insigne que soube ser por direito próprio, o verdadeiro, o único, o autentico Chefe, porque foi ele que conduziu à vitória final as hostes nacionalistas que sem a sua acção muito possivelmente ter-se-iam destroçado e só Deus sabe se cavado de novo o abismo da derrota e da ruína.»

Com este depoimento do dr. Alberto Cruz encerra Oscar Paxeco depoimento dos homens que fizeram a Revolução e que são unânimes em afirmar que Salazar foi bem o Chefe que interpretando o sentir nacional, soube como a mais lucida inteligência, o mais alevantado patriotismo salvar a Revolução.

Sem Salazar o «28 de Maio» teria sido mais uma tentativa falhada, mais uma Revolução, como tantas outras, perdida, mais uma derrota dos homens da ordem que desde sempre não se poupavam a sacrificios para salvar a Pátria do jugo demagógico.

Porque Salazar surgiu, a Revolução salvou-se.

Caso do Dia

Quem tinha razão?

De vez em quando Figueiró é cenário de acontecimentos, que dir-se-ia que são próprios das grandes cidades, tal a natureza dos factos e das pessoas que envolve.

Eis o último:

Ái por alturas de 1924 ou 25, o sr. Alberto Rodrigues, da Moita, montou uma caldeira de destilação de resinas, nas proximidades daquela terra; passado algum tempo, 1926, vendeu essa caldeira a um individuo chamado Pais David, dos Troviscais, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, que a explorou apenas durante cerca dum ano, tendo abandonado a industria, ficando a dever a resinagem toda, no dizer ainda hoje das pessoas da Moita.

Logo no ano seguinte, vendeu o Pais David a mesma caldeira aos srs. Albino Rodrigues, João Lopes Ferreira e Albano Lopes, todos da Moita.

Pouco tempo depois o sr. Alberto Rodrigues comprou uma parte, ficando a caldeira a pertencer desde cerca 1927 aos srs. Alberto Rodrigues, Albino Rodrigues, João Lopes Ferreira e Albano Lopes que estiveram na sua posse até 1930, ano este, em que venderam a Antero Simões Barreiros, conforme documento que lhe passaram e está em seu poder.

O sr. Antero Simões Barreiros, é proprietário da caldeira da Moita desde 1930, há sete anos, sem que até hoje pessoa alguma viesse reclamar da legitimidade da compra ou sequer da sua posse.

Sucedo porém, que há uns dias chegou aos ouvidos do actual proprietário da caldeira que um Pais David mancomunado com um sr. Caetano, empregado da firma Agria, Carvalho & C.ª, andavam maquevelando qualquer coisa grave contra a referida fábrica..

Posto de sobreaviso o actual proprietário, dirigiu-se à Moita, a fim de averiguar o que se passava. E lá foi informado pelo sr. Alberto Rodrigues que efectivamente havia coisa grave, pois queriam obrigá-lo a vender a caldeira, outra vez, ao Pais e a um Caetano e que dentro em pouco se procederia à feita da escritura.

Passados alguns minutos compareciam na Moita, os srs. drs. João Deniz de Carvalho e Eduardo Caetano, respectivamente notários em Figueiró e Lisboa e os interessados Pais e Caetano.

O sr. Alberto Rodrigues recusou-se a assinar a escritura, alegando que o não fazia, por lhe parecer que se tratava dum roubo, pois toda a gente sabe que o Pais vendeu a caldeira e mais utensílios ao seu irmão Albino e outros, já lá vão cerca de 12 anos e em poder dos quais está um recibo de promessa de vender, salientando, também, o facto de veras extraordinário de só agora passados cerca de 12 anos lhe virem exigir a escritura, quando é certo que a mencionada caldeira já passou por diversas mãos e foi vendida em 1930 ao sr. Antero Simões Barreiros em cuja posse se tem conservado desde aquela data, sem que até hoje pessoa alguma pretendesse perturbar-lhe a compra.

E acrescentou: Sem me aconselhar devidamente, não faça a escritura que pretendo, porque além da questão de direito, repugna à minha consciencia vender o mesmo objecto, duas vezes.

—Não deve haver lei que tal mande.

Não fazemos comentários, no entanto, apenas informamos os leitores, que esta história da escritura, nasceu desde que há cerca de 2 meses Antero Simões Barreiros pediu a

Quando se inventou um comité chamado de não intervenção, que se destinava a não permitir que para Espanha avançasse material de guerra e homens para a guerra — depois de todos terem mandado para lá milhares de soldados e milhares de toneladas de munições— Portugal afirmou na resposta que deu aos criadores desse comité que não acreditava na sua eficácia. E disse-o porque sem papas na lingua, porque graças a Deus há uns tempos a esta parte em Portugal, nestas questões de brio e de patriotismo, não se gagueja.

Houve quem se abismasse do atrevimento... Foram uns patriotas que andam por aí a choramingar que isto não vai bem porque sem a maçonaria a governar não há maneira de fazer a felicidade do povo.

Pois agora, amigos, o comité de não intervenção deu a alma ao Criador. A explicação é dada pela circunstância de ter havido uma conferência em Nyon, que parece ter descoberto a maneira de acabar com aquilo que o tal comité pretendia extinguir.

Seja como for, a verdade é que o comité foi aquilo que Portugal afirmou desde a primeira hora: — um organismo impotente para realizar o que pretendia. E foi assim mesmo. Com o comité a funcionar, o auxilio dos países estrangeiros aos partidos em guerra em Espanha continuou e até aumentou. Não pretendemos saber se agora vai tudo entrar nos eixos, mas o que é bom fixar é esta verdade incontestada: — Portugal acertou quando condenou o comité. Portugal acertou quando afirmou que o comité era impotente para acabar com a guerra em Espanha.

A guerra em Espanha não é só aquilo que as potências estrangeiras pretendem que seja. Podem auxiliar ou contrariar os nacionalistas espanhóis ou os seus adversários. Podem criar os comités que queiram e as comissões que entendam. A guerra em Espanha dura e durará até que sobre as ruínas daquele país exista ainda um marxista. E o povo que assim o quer e exige. Sobre o território espanhol haverá guerra toda o tempo que seja necessário para que o povo expulse de lá o escalracho do marxismo. Ora é isto que os comités todos não querem compreender, porque supõem naturalmente que a guerra em Espanha é apenas uma questão material, à qual é necessária o material de guerra. Há uma força mais forte na guerra espanhola: — é a força espiritual. E essa não se cria com comités, mas sim com o coração, no qual nasce o sentimento da familia e da Pátria — que é também uma familia, uma grande familia.

B. F.

transferência da fábrica da Moita, para ser colocada numa sua propriedade, sita ao Barreiro.

E só agora, cerca de 12 anos depois, é que aparece o Pais David, feito com esse tal Caetano, a pretenderem legalisar a compra da caldeira, caldeira esta, que ele vendeu, um ano depois, nas mesmas condições, em que a comprou.

Quais os fins que o Pais David tinha em vista?

Não precisamos ir mais longe, o leitor está a ver que não só em Lisboa aparecem... por cá também os há e, segundo nos afirmam, são de respeito.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura